This Page Is Inserted by IFW Operations and is not a part of the Official Record

BEST AVAILABLE IMAGES

Defective images within this document are accurate representations of the original documents submitted by the applicant.

Defects in the images may include (but are not limited to):

- BLACK BORDERS
- (•) TEXT CUT OFF AT TOP, BOTTOM OR SIDES
 - FADED TEXT
 - ILLEGIBLE TEXT
 - SKEWED/SLANTED IMAGES
 - COLORED PHOTOS
 - BLACK OR VERY BLACK AND WHITE DARK PHOTOS
 - GRAY SCALE DOCUMENTS

IMAGES ARE BEST AVAILABLE COPY.

As rescanning documents will not correct images, please do not report the images to the Image Problem Mailbox.

CEPTIFICATE OF MAILING

Thereby certify that this correspondence is being deposited with the United States Postal Service as first class mail in an envelope addressed to: Mail Stop Missing Parts, Commissioner for Patents, P.O. Box 1450, Alexandria, VA 22313-1450 on May 25, 2004.

By: <u>fucith Muly</u> Date: May 25, 2004

Docket No.: 288/9-1913

IN THE UNITED STATES PATENT AND TRADEMARK OFFICE

Applicant:

Joao Jose Cardinali IEDA

Conf. No.: 3612

Serial No.:

10/788,681

Group Art Unit: 3747

Filed

February 27, 2004

For

DEFLECTOR BY-PASS VALVE FOR GAS FROM THE ENGINE

Mail Stop Missing Parts Commissioner for Patents P.O. Box 1450 Alexandria, VA 22313-1450

TRANSMITTAL LETTER

Sir:

Enclosed is the certified copy of Brazilian Priority Document No. PI 0300427-9 for the above referenced application. The date of certification is March 15, 2004, and the document is submitted to perfect the applicant's claim for priority.

Respectfully submitted,

William J. Sapone

Registration No. 32,518 Attorney for Applicant(s)

COLEMAN SUDOL SAPONE, P.C. 714 Colorado Avenue Bridgeport, Connecticut 06605-1601 Telephone No. (203) 366-3560 Facsimile No. (203) 335-6779



REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior. Instituto Nacional da Propriedade Industrial Diretoria de Patentes

CÓPIA OFICIAL PARA EFEITO DE REIVINDICAÇÃO DE PRIORIDADE

O documento anexo é a cópia fiel de um Pedido de Patente de invenção Regularmente depositado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial, sob Número PI 0300427-9 de 27/02/2003.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 2004.

ORIA REGINA COSTA Chefe do NUCAD Mat. 00449119. 111 15 3 7 4 00087

Número (21)

continua em folha anexa

	Pedido	ÓSITO de Patente ou de ado de Adição	Pl0300427-9	depósito /	/							
	Ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial:											
	O requerente solicita a concessão de uma patente na natureza e nas condições abaixo indicadas:											
)		Pepositante (71): Nome: WAHLER META	LÚRGICA LTDA	· · · · · ·	C.i							
	1.4 E	, and an amount of the property of the propert										
		Celefone: (11) 3168- CAX : (11) 3078-	<u> </u>	continua em folha anexa								
	2. N	Vatureza:	24		•							
	X 2.1 Invenção											
	Escreva, obrigatoriamente e por extenso, a Natureza desejada:											
	3. Título da Invenção, do Modelo de Utilidade ou do Certificado de Adição (54): VÁLVULA BY-PASS DEFLETORA DO GÁS ORIUNDO DO MOTOR											
	; VALVUL	A BI-PASS DEFLETOR	W DO GW2 OKIONDO DO MOIOK									
	<u> </u>		·		continua em folha anexa							
	4. P	Pedido de Divisão do p	pedido nº.	, de / /								
	5. P	Prioridade Interna - O depositante reivindica a seguinte prioridade:										
		Nº de depósito	Data de Depós	sito / /	(66)							
	6. P	Prioridade - O deposit	ante reivindica a(s) seguinte(s) pr	ioridade(s):								
	País ou o	rganização de origem	Número do depósito	Data do depósito								
	,			i	•							

						1 1	
7.	Inventor (72):				\$ \$ P \$		
() Assinale aqui se o(s) (art. 6° § 4° da LPI e item		· 1	-	m) a não divulgação de tivo nº 127/97)	seu(s)	nome(s)
7.1	Nome: JOÃO JOSÉ CARDINAL	I IEDA		/	/		
7.2	Qualificação CASADO, ENGENI	HETRO MI	ECÂ1	NICO.			
7.2	Common and the company of the compan				314 APTO. 32 VILA INDE	PENDÊN	ICIA
•	PIRACICABA SP	BRASIL					
7.4	CEP: 13416-150		7.5	Te	elefone (019) 429-9000	ontinua	em folha anexa
8.	Declaração na forma do item	3.2 do A	to I	Norma	tivo nº 127/97:		
				•			•
	ૄ :				.e°v		
			_		el.		em anexo
9.	Declaração de divulgação anto				iai (Penodo de graça):		
(;	12 da LPI e item 2 do ato Normat	1 vo n° 12'	//97:		*		
							em anexo
10.	Procurador (74):			_			
10.1	Nome e CPF/CGC:SÍMBOLO	1ARÇAS	E I	PATEN	TES LTDA.	<i>2</i> %	
	43.349.16	:6/0001	-20	1			
10.2	Endereço R TABAPUÃ, 62	•			*		
10.2	Lindereço ik TABALOA, 02	, SHO I	LAU	LO SE			
	0.500 Å.C						
10.3	CEP: 04533-012	10.4	Tel	efone	(11) 3168-2199		
11.	Documentos anexados (assina	ale e indi	que	també	m o número de folhas):		
(Deve	erá ser indicado o nº total de some	ente uma	das	vias d	e cada documento)		
$\mathbf{x}[1]$	1.1 Guia de recolhimento	1 fls.	х	11.5	Relatório descritivo	5 fl	ls.
$\mathbf{x} \mid_{1}$	1.2 Procuração	1 fls.	х	11.6	Reivindicações	2 f	ls.
1	1.3 Documentos de prioridade	o fls.	х	11.7	Desenhos	5 fl	ls.
1	1.4 Doc. de contrato de trabalho	o fls.			Resumo	1 f	s.
$\mathbf{x} \mid_{1}$	1.9 Outros (especificar): AUTOR	XIZAÇÃO	DE	INVEN	TOR	1 fl	s.
11	1.10 Total de folhas anexadas:					16 f	s.
		her .	_/				
12.	Declaro, sob penas da Lei,	que tod	a/s :	as info	ormações acima prestada	is são d	completas
e ver	dadeiras	,	,			_	
			(
					1110		
SÃO	PAULO 26/02/2003			,	ARCAS E PATEINTES LTDA.		
	Local e Data				Assinatura e Carimbo	٠	
				7	,		
				. (

lis.

Formulário 1.01 - Depósito de Pedido de Patente ou de Certificado de Adição (folha 2/2)

"VÁLVULA BY-PASS DEFLETORA DO GÁS ORIUNDO DO MOTOR"

Trata a presente patente de Invenção de Válvula By-Pass Defletora do Gás Oriundo do Motor, para uso na indústria automobilística e a ser instalada em conjunto com o sistema de arrefecimento, antes da entrada do gás quente do motor no trocador de calor água/gás do sistema EGR, sendo acionada por sistema pneumático a vácuo ou pressão e atuada por sinal elétrico proveniente do central e comando eletrônico do motor, sendo o seu principal objetivo direcionar o gás através do trocador de calor/respirador de gás quando necessário for o resfria-mento, ou reciclar o gás diretamente para o motor, sem passar pelo trocador de calor, quando o gás estiver abaixo dos limites mínimos para resfriamento, trazendo com isto uma série de vantagens técnicas práticas, funcionais e eficientes, dentre as quais podem ser destacadas as seguintes:

- garantir a reciclagem do gás à

20 uma temperatura adequada;

10

15

25

- melhorar e assegurar o melhor desempenho dos motores de combustão interna nas questões combustão, potência específica, consumo específico, transiência de operação e controle de emissões poluentes;

- redução da ocorrência de condensação dos gases e, consequentemente, a inoperação de componentes e acessórios do sistema de controle de

emissões poluentes, devido aos depósitos de fuligem, óleo, água e demais resíduos provenientes da combustão nas paredes dos equipamentos, trocador de calor, dutos e válvula EGR, coletor de admissão, bicos e demais componentes.

Para que se tenha uma clara visualização da presente válvula by-pass defletora do gás oriundo do motor acompanham os desenhos ilustrativos anexos, aos quais se faz referências a fim de melhor elucidar a descrição detalhada que se segue.

FIGURA 1: Representa vista inferior da referida válvula by-pass defletora do gás oriundo do motor.

FIGURA 2: Representa vista

anterior.

FIGURA 3: Representa vista superior.

FIGURA 4: Representa vista lateral direita (de acordo com a posição representada nos desenhos).

FIGURA 5: Representa vista lateral esquerda.

FIGURA 6: Representa vista em perspectiva.

FIGURA 7: Representa vista

25 superior em corte parcial.

FIGURA 8: Representa um esquema elétrico do sistema de arrefecimento do motor.

De acordo com essas ilustra-

ções e em seus pormenores, a Válvula By-Pass Defletora do Gás Oriundo do Motor ora proposta caracteriza-se essencialmente por compreender um bloco multiforme (1) com flange (2) dotado com conveniente furação (3) para passagem dos parafusos de fixação, tendo projetadas perpendicularmente ao flange (2) duas paredes laterais (4) e (5) igualmente providas com furações para os parafusos de acoplagem, e uma parede intermediária (6) que faz resultar no interior da peça dois compartimentos adjacentes (7) e (8) abertos no flange e interligados através de uma abertura circular (9a) realizada na parede intermediária (6), onde fica alojado o mecanismo de válvula e a interface com o trocador de calor.

, t₂,

2 %

A abertura circular (9a) da pa15 rede intermediária (6) está posicionada em alinhamento
com aberturas (9) existentes nas duas paredes laterais (4) e
(5), definindo as passagens do gás oriundo do motor que,
se necessitar ser resfriado, é direcionado ao trocador de
calor gás/água do sistema EGR e, se a sua temperatura estiver abaixo dos limites mínimos para resfriamento, é reciclado diretamente ao motor sem passar pelo trocador de
calor.

Na abertura (9a) realizada na parede intermediária (6) têm previstos dois furos transpassantes posicionados em sentidos diametralmente opostos na direção de largura da peça, nos quais estão montados mancais de rolamentos ou buchas (11) para instalação de um eixo transversal (10) que, de um lado, transpassa o

furo e se expõe pela lateral do bloco. A ponta desse eixo (10) está vinculada à uma chapa (12) dotada de uma lingüeta perpendicular (13) que atua como limitadora do movimento giratório, com definição angular dessa chapa (12) ao contatar um ressalto (14) moldado integralmente no corpo do bloco.

No interior dà abertura (9a) da parede intermediária (6) e rebitado ao eixo (10) tem um elemento de obstrução/liberação da passagem do gás, de-10 finido por uma válvula "borboleta" (15).

Em uma das paredes laterais (4) tem fixado um suporte (16) para a válvula pneumática a vácuo ou pressão (17), na qual está vinculada uma haste axial (18) que se estende até a chapa (12), onde sua extre15 midade é presa articuladamente, num ponto excêntrico (19) em relação ao ponto de vinculação do eixo (10) e, assim sendo, dita haste (18) funciona como biela, transformando o seu movimento retilíneo em movimento circular do dito eixo (10) e, consequentemente, da válvula "borboleta" (15).

Ao bloco (1) acham-se incorporados dois duetos (20) respectivos para admissão e retorno do líquido para arrefecimento do mecanismo da válvula.

O gás oriundo do motor pode entrar por um ou outro extremo do bloco (1), através do furo realizado na parede lateral e fluir pelos compartimentos internos.

Se o gás estiver à uma temperatura acima dos limites, faz-se necessário o seu resfriamento e, assim sendo, a válvula "borboleta" (15) deve-se fechar por comando do atuador pneumático a vácuo ou pressão (17), que é atuada por sinal elétrico proveniente do central e comando eletrônico do motor, e o gás é direcionado ao trocador de calor do sistema EGR. Se a temperatura do gás estiver abaixo dos limites mínimos para resfriamento, a válvula "borboleta" (15) é aberta, ainda por comando do atuador pneumático a vácuo ou pressão (17), e o gás é reciclado diretamente ao motor, sem passar pelo trocador de calor.

10

Deste modo a presente Válvula By-Pass Defletora do Gás Oriundo do Motor satisfaz plenamente os objetivos propostos, realizando de maneira prática e eficiente as funções para as quais foi concebida, proporcionando uma série de vantagens inerentes à sua aplicabilidade, revestindo-se a mesma de características próprias, inovadoras e dotadas dos requisitos fundamentais de novidade.

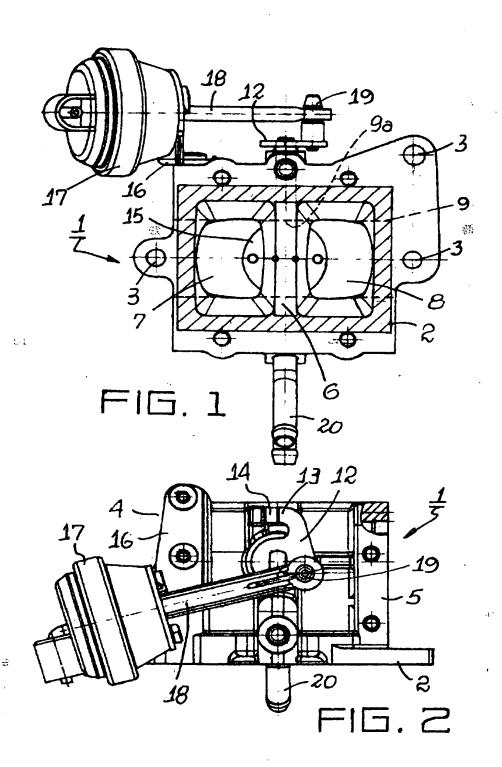
1

REIVINDICAÇÃO

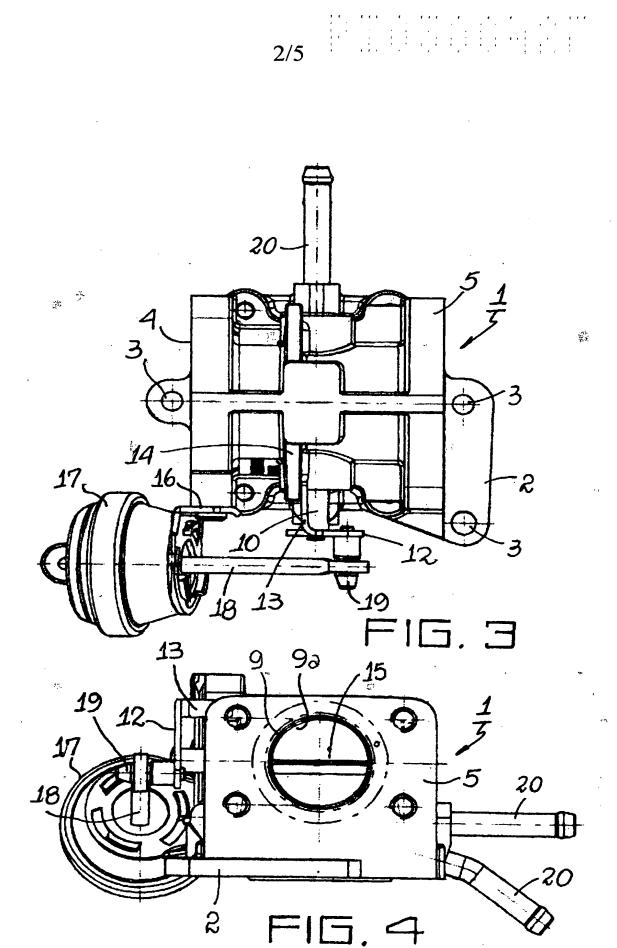
1) " VÁLVULA BY-PASS

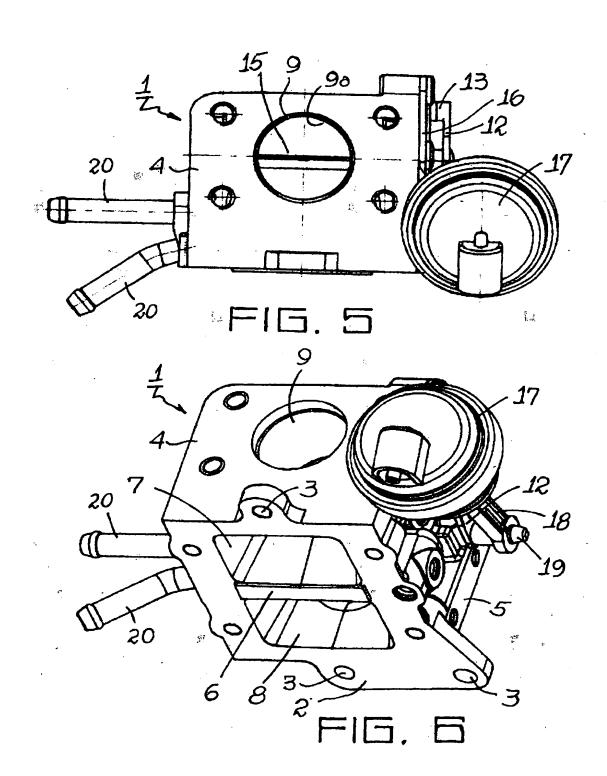
DEFLETORA DO GÁS ORIUNDO DO MOTOR ", caracterizado por compreender um bloco multiforme (1) com flange (2) dotado com conveniente furação (3) para passagem dos parafusos de fixação, tendo projetadas perpendicularmente ao flange (2) duas paredes laterais (4) e (5) igualmente providas com furações para os parafusos de acoplagem, e uma parede intermediária (6) que faz resultar 10 no interior da peça dois compartimentos adjacentes (7) e (8) abertos no flange e interligados através de uma abertura circular (9a) realizada na parede intermediária (6), onde fica alojado o mecanismo de válvula e a interface com o trocador de calor; e por a abertura circular (9a) da parede 15 intermediária (6) estar posicionada em alinhamento com aberturas (9) existentes nas duas paredes laterais (4) e (5), definindo as passagens do gás oriundo do motor; e por ter previstos na abertura (9a) realizada na parede central, dois furos transpassantes posicionados em sentidos diametralmente opostos na direção de largura da peça, nos quais 20 estão montados mancais de rolamentos ou buchas (11) para instalação de um eixo transversal (10) que, de um lado, transpassa o furo e se expõe pela lateral do bloco, tendo a ponta vinculada à uma chapa (12) dotada de uma lingüeta perpendicular (13) que atua como limitadora do 25 movimento giratório, com definição angular, dessa chapa (12) ao contatar um ressalto (14) moldado integralmente no corpo do bloco; e por ter no interior da abertura (9a) da

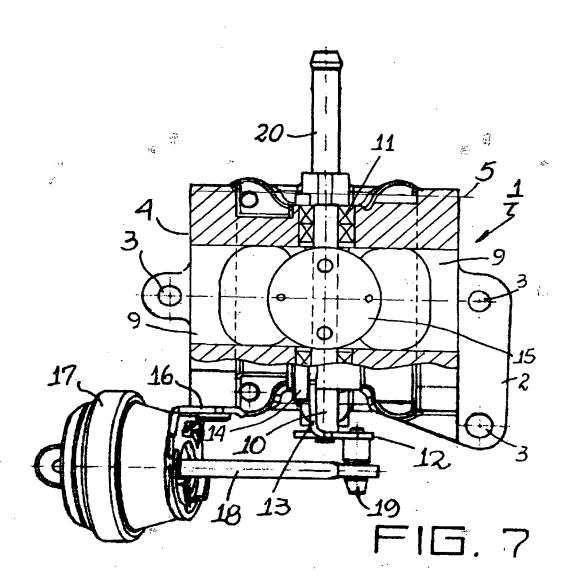
parede intermediária (6), e fixado ao eixo (10), um elemento de obstrução/liberação da passagem do gás, definido por uma válvula "borboleta" (15); e por ter fixado em uma das paredes laterais (4) um suporte (16) para o atuador pneumática a vácuo ou pressão (17), na qual está vinculada uma haste axial (18) que se estende até a chapa (12), onde sua extremidade é presa articulada-mente, num ponto excêntrico (19) em relação ao ponto de vinculação do eixo (10) e, assim sendo, dita haste (18) funciona como biela, transformando o seu movimento retilíneo em movi-10 mento circular do dito eixo (10) e, consequentemente, da válvula "borboleta" (15); e por acharem-se incorporados ao bloco (1) dois dutos (20) respectivos para admissão e retorno do líquido de arrefecimento do mecanismo de acionamento da válvula. 15

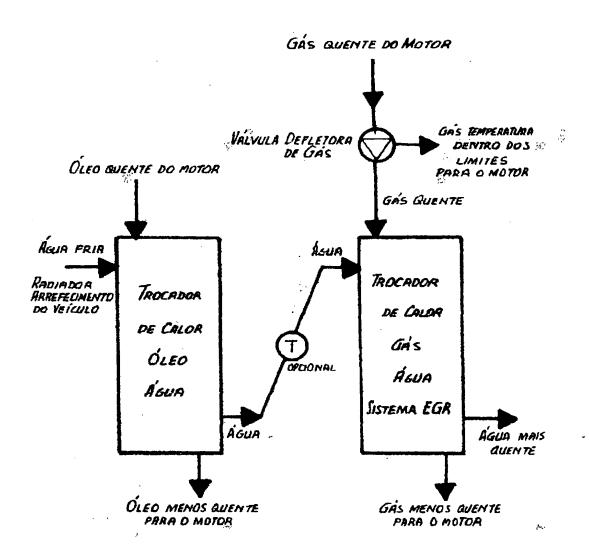


#1









 \mathcal{E}^{1}

F16. B

R E S U M O "VÁLVULA BY-PASS DEFLETO-

RA DO GÁS ORIUNDO DO MOTOR"

Para uso na indústria automobilística e a ser instalada em conjunto com o sistema de arrefecimento, antes da entrada do gás quente do motor no trocador de calor água/gás do sistema EGR, sendo acionada por sistema pneumático a vácuo ou pressão e atuada por sinal elétrico proveniente do comando e central eletrônico do motor, sendo o seu principal objetivo direcionar o gás através do trocador de calor/resfriador de gás quando necessário for o resfriamento, ou reciclar o gás diretamente para o motor, sem passar pelo trocador de calor, quando o gás estiver abaixo dos limites mínimos para resfriamento.